

fundada em 15 de outubro de 1976
pessoa colectiva de utilidade pública
medalha de mérito municipal
medalha de mérito de freguesia

49

anos



Relatório de Gestão e Contas

Ano 2025

av. dos fundadores, 59 A, s/c
2770-072 paço de arcos
t. +351 214 461 780
f. +351 214 461 789
geral@nova-morada.com
www.nova-morada.com

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2025

Caros Cooperadores,

O Conselho de Administração da Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2025, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e a Certificação Legal de Contas.

O Conselho de Administração procurou, por um lado, dar cumprimento aos objetivos do seu Plano de Atividades e, por outro lado, atingir as orientações nucleares com a dinamização das suas ações nas mais diversas vertentes da Cooperativa.

Durante o ano de 2025, as atividades do sector Social, Cultural e Desportivo da Cooperativa Nova Morada registaram um forte incremento, nomeadamente no que concerne às atividades desportivas.

Em 2021, reiniciou-se o processo para a obtenção do Alvará de Loteamento do terreno do 5º Programa, tendo-se adjudicado os projetos necessários para concretizar o referido objetivo. Estes projetos foram entregues na CMO e na APA (Agência Portuguesa do Ambiente, IP).

Em 2022, tendo em consideração as dificuldades sentidas na aprovação do loteamento e os encargos envolvidos para se conseguir o respetivo alvará de loteamento, foi equacionada a possibilidade de se alienar o terreno. Na Assembleia Geral de 15 de dezembro de 2022, foi aprovada, por unanimidade, a autorização para a, eventual, alienação deste terreno, por um valor mínimo de 700.000,00 €.

Em 12 de junho de 2023, a Cooperativa Nova Morada assinou o Contrato de Promessa de Compra e Venda do terreno do 5º Programa. Com essa assinatura recebeu o valor de 100.000,00 € (como sinal). O valor de venda é de 750.000,00 €. O loteamento já foi aprovado pela CMO.

Com o recebimento do sinal, a Cooperativa reembolsou a totalidade das poupanças aos Cooperadores e efetuou o pagamento em falta aos Arquitetos (5º Programa e Polidesportivo).

Até ao dia 12 de junho de 2026, não se realizou a escritura da venda do terreno (sendo esse o dia do prazo limite).

Assim, o negócio caducou e a Cooperativa Nova Morada ficou com o sinal de 100.000,00 € e irá colocar, novamente, o terreno à venda, pelo valor mínimo de 800.000,00 €, perspetivando-se um sinal de 250.000,00 €.

A Cooperativa manteve o acompanhamento das ações de manutenção e conservação da urbanização do Alto do Mocho. Neste ponto, destacamos a Administração do Condomínio dos 29 edifícios existentes na urbanização (232 fogos) e das garagens na cave do Polidesportivo, nomeadamente concluiu-se as obras de manutenção e pintura dos prédios do Bairro da Nova Morada.

Continuámos a realizar obras para melhorar a impermeabilização do terraço da Sede, perspetivando-se, em 2026, a realização de uma intervenção profunda, para tentar solucionar definitivamente o problema.

A Nova Morada continuou a apoiar as atividades do CDN (Ténis e Karaté), incrementou, significativamente, a atividade de Ténis de Mesa e, em janeiro de 2025, iniciou a atividade de OCR.

A Cooperativa continuou a apoiar e a desenvolver as atividades do CCNM, nomeadamente, do Grupo de Teatro.

No sector social mantivemos a disponibilização do Salão polivalente para a realização de Bailes Seniores (em parceria com a UFOPAC), da Atividade Física 55+ (em parceria com a CMO) e para outras Instituições de Solidariedade Social (integradas no CLAS de Oeiras).

Salientamos a continuação do crescente bom relacionamento existente entre a Cooperativa Nova Morada e a Câmara Municipal de Oeiras, a União das Freguesias de Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias e a Caixa Geral de Depósitos.

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento pela colaboração prestada por todas as entidades com quem a Nova Morada se relaciona. Enfatizamos a participação ativa dos nossos Cooperadores, Funcionários e Colaboradores, perspetivando a melhoria da qualidade de vida na Urbanização da Nova Morada, nas suas mais diversas vertentes. Não podíamos, também, deixar de relevar o papel preponderante dos restantes membros dos Órgãos Sociais, pelo seu apoio e exigência.

A Cooperativa Nova Morada tem vindo a desenvolver as suas atividades, privilegiando o equilíbrio financeiro, através da contenção dos gastos e otimização das receitas, possuindo disponibilidades em Caixa e Depósitos Bancários superiores à totalidade do Passivo (excluindo o valor do sinal do terreno), como se pode visualizar no Gráfico 1 abaixo.

Realçamos que, em 2024, o IAPMEI considerou (para os anos de 2022 e 2023) que a situação económica e financeira da Cooperativa é muito saudável, atribuindo a classificação máxima de "Muito Bom".

Em 2025, a Cooperativa procedeu à aquisição de painéis fotovoltaicos que instalou na cobertura dos prédios da Sede e na cobertura do Polidesportivo. Com este investimento pretendeu-se reduzir os encargos com o consumo de energia elétrica (através do autoconsumo), vender os excedentes aos seus Cooperadores e contribuir de forma positiva para a preservação do ambiente (aumentando, deste modo, a sua pegada verde).

De referir que, em 2025, apenas foi efetuado o pagamento referente aos painéis instalados no edifício da Sede (50% do investimento total), em 2026 será efetuado o pagamento referente aos painéis instalados no Polidesportivo.

Pretendemos candidatar-nos ao PRR para apoio a este tipo de investimentos (que, a ser aprovado, poderá ser de 50% do total do investimento).

Em 2025, a Cooperativa continuou a efetuar obras de manutenção no edifício da Sede, que terão um encargo elevado (cerca de 50.000 €) em 2026, apenas para o

isolamento do terraço. Também em 2026 serão realizadas outras obras de melhorias e manutenção na Sede da Cooperativa.

Em 2025, a Cooperativa avançou o dinheiro para a execução das obras em curso no Polidesportivo. Este adiantamento (no valor de 36.900,00 €) será recuperado em 2 anos, até ao final de 2027.

Com a conclusão das obras de manutenção e melhorias em todos os Condomínios, regista-se uma diminuição significativa do dinheiro destes, sendo no final de 2025 o valor total dos Condomínios de 48.432,48 €, enquanto que no final de 2024 era de 147.784,82 €.

Como consequência do referido investimento, as obras realizadas pela Cooperativa e pelos Condomínios, o valor das disponibilidades da Cooperativa sofreu uma grande redução, passando de 296.803,84 € (no final de 2024) para 89.252,29 € (no final de 2025).

Os investimentos e as obras de manutenção realizadas pela Cooperativa tiveram em consideração a expectativa da alienação do terreno de Porto Salvo, que terá de ocorrer em 2026.

Em face do acima exposto, os anos de 2025 e 2026 deverão ser analisados em conjunto. Dessa análise, resultará um aumento significativo do valor das disponibilidades da Cooperativa, superior a 450.000 € (face ao ano de 2024), assim como, um saldo amplamente positivo dos Resultados económicos da Nova Morada (superando largamente o prejuízo de 2025).

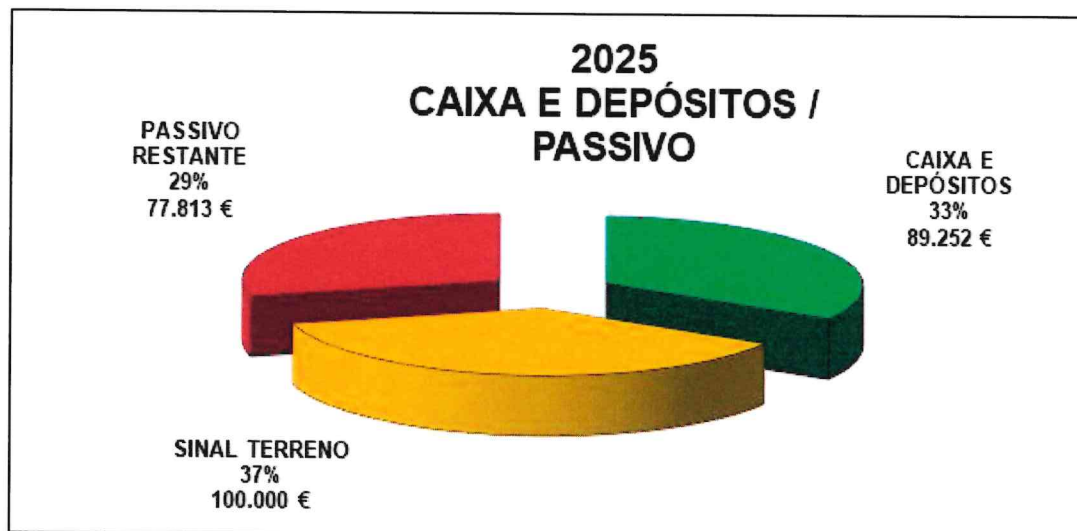
Não obstante os riscos financeiros, naturalmente associados à atividade principal da Cooperativa, o Conselho de Administração e os restantes Órgãos Sociais continuam a adotar políticas de gestão de forma a permitir a continuidade da Nova Morada.

O Conselho de Administração está, obviamente, atento à evolução da situação económica e social, Nacional e Internacional.

Salientamos a inexistência de qualquer dívida à Autoridade Tributária e à Segurança Social, como sempre aconteceu.

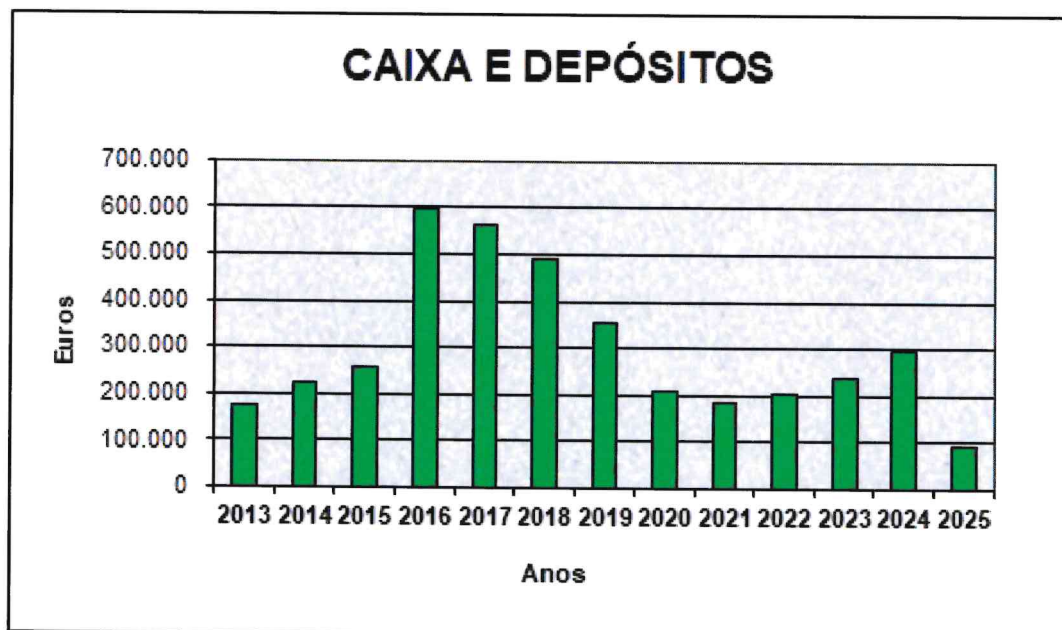
O Gráfico 1, ilustra a comparabilidade das disponibilidades de Caixa e Depósitos Bancários com o Passivo.

Gráfico 1



No Gráfico 2, pode-se visualizar a evolução das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários).

Gráfico 2



Programas de Construção

Relativamente ao 5º Programa de construção "Porto Salvo Norte", e na sequência do aprovado pelos Cooperadores, na Assembleia de 15 de dezembro de 2022, por unanimidade (a autorização para a alienação do terreno por um valor mínimo de 700.000 €), o Conselho de Administração irá colocar, novamente, o terreno à venda, pelo valor mínimo de 800.000,00 €, perspetivando-se um sinal de 250.000,00 €.

O quadro seguinte evidencia os custos com o 5º Programa de construção, referentes aos últimos 3 anos.

INVENTÁRIOS - PROGRAMAS DE CONSTRUÇÃO (EUROS)

	EM 31/DEZ/2023	EM 31/DEZ/2024	EM 31/DEZ/2025
5º Programa de Construção			
Terreno	560.000,00	560.000,00	560.000,00
Loteamento (Projetos)	22.978,00	22.978,00	22.978,00
Vedação do Terreno	2.868,00	2.868,00	2.868,00
Despesas Administrativas			
Despesas c/ Pessoal	96.842,96	96.842,96	96.842,96
Despesas c/ Economista	8.921,63	8.921,63	8.921,63
Despesas c/ Advogado	3.547,60	3.547,60	3.547,60
Despesas c/ TOC	2.847,44	2.847,44	2.847,44
Despesas c/ Apoio Técnico	595,02	595,02	595,02
Diversos	24.393,35	24.393,35	24.393,35
Encargos Financeiros	2.200,00	2.200,00	2.200,00
Imparidade	(399.032,36)	(399.032,36)	(399.032,36)
Total 5º Programa	326.161,64	326.161,64	326.161,64

Infraestruturas do Bairro Nova Morada

Continua prevista a colocação de ilhas (subterrâneas) para lixos indiferenciados, substituindo, desta forma, os atuais contentores pretos. Contudo, a Autarquia ainda não possui uma calendarização para a instalação destes equipamentos, uma vez que deu prioridade a outros investimentos municipais na área da política ambiental.

Já em 2026 foi instalado um óleo no nosso Bairro.

Enfatizamos que o Conselho de Administração continuou a desenvolver contactos regulares com a Câmara e com a União das Freguesias para garantir o bom estado dos espaços públicos, cuja conservação, sublinhamos, é da responsabilidade da Autarquia. De salientar, as céleres reparações das calçadas e a manutenção dos espaços verdes.

Serviços Administrativos, Financeiros e Patrimoniais

Em 2025, manteve-se o número de 3 funcionários administrativos.

No que concerne ao quadro geral de funcionários (7 no total), os 3 funcionários administrativos e 3 dos 4 funcionários dos serviços de limpeza, possuem um contrato sem termo, o quarto funcionário dos serviços de limpeza tinha um vínculo a termo que terminou em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, mantiveram-se as parcerias para a exploração dos espaços da Cooperativa:

- Campos de Ténis, com a Força Ascendente;
- Restaurante, com o Sr. José Lopes;
- Sala 61 A, com a Sra. Ângela Álvares; e
- Polidesportivo, com a LynxClub.

A Administração dos Condomínios tem vindo a desenvolver as suas funções dando respostas, em tempo útil, às solicitações de intervenção que vem recebendo. Relevamos que em 2025 ficaram concluídas as obras de manutenção em todos os prédios do nosso Bairro.

Salientamos que em 2026 iremos proceder a uma reformulação da contabilização das despesas e receitas dos Condomínios, sendo que as contas destes irão sair do Passivo das contas da Cooperativa, autonomizando as contas dos Condomínios, prédio a prédio, de forma independente.

A situação acima descrita, irá permitir apresentar as contas da Cooperativa sem os valores dos Condomínios e, por outro lado, realizar (no início de 2027 e dos anos seguintes) as Assembleias de Condomínio, apresentando atempadamente as contas do ano anterior.

O Conselho de Administração tem-se pautado por uma comunicação mais assídua com os seus Cooperadores, quer pessoalmente, quer através do correio eletrónico.

O Conselho de Administração está a diligenciar uma forma de viabilizar financeiramente as condições que permitam melhorar a presença digital da Cooperativa (no site e nas redes sociais).

Desenvolvimento Social e Cultural

Social

Mantivemos o apoio a atividades para seniores, concretamente com a cedência, graciosa, do Salão polivalente para eventos organizados pela UFOPAC (Bailes Seniores) e para atividades físicas, desenvolvidas em parceria com a CMO (FIT Sénior).

Continuámos a disponibilizar, gratuitamente, as nossas instalações às entidades parceiras da Rede Social da CMO (CLAS).

Cultura

O Grupo Teatro Nova Morada concretizou a maioria das atividades que tinha projetado para 2025, nomeadamente:

- A apresentação da peça "O Macaco do Rabo Cortado", realizada ao longo do ano letivo em diversas escolas do Concelho de Oeiras, no âmbito do programa Oeiras Educa+. A iniciativa levou o teatro diretamente às salas de aula, permitindo que as crianças vivenciassem uma experiência artística no seu próprio ambiente escolar. As sessões foram marcadas por forte participação dos alunos, que interagiram com a narrativa e demonstraram grande entusiasmo. Esta atividade contribuiu para aproximar o público infantil das artes performativas, reforçando o papel do teatro como ferramenta educativa e cultural.



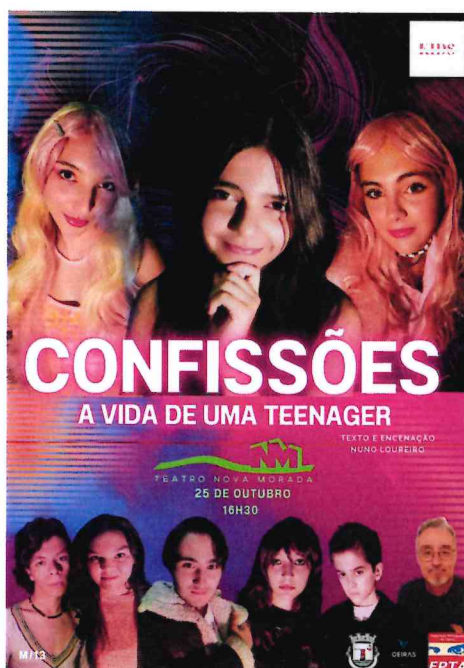
- A apresentação da peça "Capuchinho", no Teatro Nova Morada, integrando igualmente o programa Oeiras Educa+. Com várias sessões distribuídas ao longo do ano, o espetáculo recebeu turmas do 1.º ciclo, proporcionando-lhes uma experiência teatral estruturada num espaço cénico profissional. A encenação destacou-se pela componente visual e pela adaptação acessível ao público infantil, promovendo a imaginação, a compreensão narrativa e o contacto direto com práticas artísticas. A atividade reforçou a importância do teatro como complemento pedagógico e cultural.



- A apresentação da peça "Quando a Cabeça Não Tem Juízo", também no Teatro Nova Morada e no âmbito do programa Oeiras Educa+, recebendo ao longo do ano diversas turmas do Concelho. O espetáculo, de carácter humorístico e pedagógico, abordou temas do quotidiano infantil através de situações divertidas e facilmente reconhecíveis pelas crianças. A receção do público foi muito positiva, com forte envolvimento das turmas e dos docentes. A iniciativa contribuiu para o desenvolvimento da literacia emocional, da atenção e da capacidade de interpretação, reforçando o impacto educativo do teatro.



- Durante o ano, o Grupo Teatro Nova Morada acolheu diversas companhias e coletivos teatrais, criando oportunidades de troca de experiências, metodologias e linguagens artísticas. Este intercâmbio contribuiu para ampliar a visão criativa da equipa, diversificar práticas e reforçar a ligação com a comunidade cultural local e regional.
- Para além das atividades realizadas no seu espaço, o Grupo Teatro Nova Morada deslocou-se a diferentes palcos e instituições culturais, apresentando as suas produções em festivais, encontros de teatro e eventos comunitários. Estas participações permitiram ampliar o alcance do trabalho artístico, promover o contacto com novos públicos e fortalecer a presença do grupo no circuito cultural. Durante o ano, o grupo recebeu ainda vários prémios, que reconhecem a qualidade artística, a criatividade e o contributo para a dinamização cultural local e regional.
- O Grupo Teatro Nova Morada acolheu uma associação convidada, promovendo um ambiente de partilha, colaboração e valorização da diversidade cultural. A iniciativa destacou-se pela pluralidade de expressões artísticas e pelo espírito de cooperação entre estruturas culturais, reforçando o papel do teatro enquanto espaço de encontro, diálogo e celebração da identidade coletiva.
- O Grupo Teatro Nova Morada participou na Mostra de Teatro do Concelho de Oeiras, com a apresentação da peça desenvolvida pelo Teatro Jovem da Nova Morada, reforçando o envolvimento dos jovens atores na dinâmica cultural do município. Para além da participação externa, o grupo acolheu também um dos coletivos participantes da Mostra, promovendo o intercâmbio artístico, a partilha de experiências e o fortalecimento das relações entre estruturas culturais locais. Esta dinâmica contribuiu para a diversidade da programação e consolidou o Teatro Nova Morada como um espaço aberto, colaborativo e ativo na comunidade.



- Durante o ano, o Grupo Teatro Nova Morada assinalou um momento particularmente significativo com o lançamento do livro da autoria de uma das suas atrizes. O evento representou não apenas a celebração de um percurso artístico individual, mas também o reconhecimento do talento e da criatividade que emergem dentro do grupo. A apresentação contou com a presença da comunidade, colegas e parceiros culturais, reforçando o papel do Teatro Nova Morada como espaço de incentivo à criação, à expressão artística e ao desenvolvimento de novos projetos literários e performativos.
- O Grupo Teatro Nova Morada marcou presença no Fórum Permanente de Teatro 2025, realizado na Póvoa de Lanhoso, integrando um encontro nacional dedicado à reflexão, partilha e desenvolvimento das artes performativas.
- Ao longo do ano, o Grupo Teatro Nova Morada desenvolveu e levou a palco diversas produções teatrais, abrangendo diferentes públicos e contextos educativos e culturais. Estas criações refletiram o dinamismo artístico do grupo, a diversidade de linguagens exploradas e o compromisso contínuo com a promoção das artes performativas no Concelho e além dele. Cada peça representou um contributo significativo para a programação anual, reforçando a presença do Teatro Nova Morada no panorama cultural local.

Destacamos ainda a participação do Grupo Teatro Nova Morada na Federação Portuguesa de Teatro, onde desenvolveu diversas ações e colaborou ativamente em iniciativas de âmbito nacional, reforçando o seu compromisso com a promoção e valorização das artes performativas.

Toda a produção e atividade realizadas ao longo do ano só foram possíveis graças ao grande empenho, competência artística e visão pedagógica do encenador Sr. Nuno Loureiro, cuja dedicação tem sido determinante para o crescimento e qualidade do trabalho desenvolvido.

O Conselho de Administração expressa igualmente o seu profundo agradecimento a todos os elementos do Grupo de Teatro, pelo profissionalismo, entrega e espírito de colaboração demonstrados em cada projeto.

Um agradecimento especial é também dirigido ao Diretor do Teatro Nova Morada, Sr. Armando Vieira, pelo apoio contínuo, pela gestão rigorosa do espaço e pela disponibilidade permanente que permitiram a concretização de múltiplas iniciativas ao longo do ano.

Um agradecimento muito especial à União das Juntas de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, na pessoa da sua Presidente Exma. Sra. Dra. Madalena Castro, pelo apoio concedido, tornando viável a itinerância do Grupo de Teatro Nova Morada.

Institucional

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPTA – Federação Portuguesa de Teatro.

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CPCCRD – Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACCO – Associação das Coletividades do Concelho de Oeiras.

Filiados na Fundação INATEL.

49º Aniversário da Cooperativa

Em 2025, comemorámos o 49º Aniversário da Cooperativa:

- No dia 15 de outubro, Jantar de Aniversário no Restaurante Nova Morada (com a presença da Presidente da UFOPAC, Exma. Sra. Dra. Madalena Castro, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, Dr. Luís Duarte, o Diretor da "A Voz de Paço de Arcos", Dr. José Marreiro, representantes de diversas entidades parceiras da Cooperativa, Cooperadores e Funcionários); e
- No dia 18 de outubro, o Teatro Nova Morada assinalou o seu aniversário com um programa cultural especialmente diversificado. Cerca de uma centena de pessoas assistiram à apresentação da peça "Conversa da Treta", apresentada pelo Teatro Experimental Intervenção Alvarim (TEIA), num espetáculo que encheu a sala e evidenciou o interesse crescente da comunidade pelas iniciativas promovidas pelo grupo.
O evento integrou ainda demonstrações do Trópico de Dança, que trouxeram ao palco diferentes expressões artísticas e contribuíram para um ambiente festivo, participativo e culturalmente enriquecedor.

Festa de Natal

Em 2025, como habitualmente, a Cooperativa Nova Morada realizou a tradicional Festa de Natal, com a apresentação da peça "A Carochinha", pelo Grupo de Teatro Nova Morada (Kids).

O evento teve uma adesão superior a 200 pessoas, tendo lotado o Salão Polivalente.

Danças de Salão

Em 2025, a Associação Trópico de Dança continuou a incrementar a sua atividade das Danças de Salão.

Atividades Desportivas e Recreativas



Em 2025, a Cooperativa recebeu um subsídio de 5.000,00 €, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras (RAAD – Atividade Regular), atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras, através do PROMAAD (Programa Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo).

Recebeu, também, um subsídio de 2.250,00 €, relativo ao apoio ao Desenvolvimento de Projetos Pontuais (Jogos de Oeiras – Ténis).

No âmbito das atividades de gerontomotricidade desenvolvidas pelo programa Fit Sénior, o subsídio para custear encargos com a utilização de instalações, referente ao ano de 2025 foi pago em 2024.

A atividade desportiva da Cooperativa Nova Morada, pautou-se pelo desenvolvimento das seguintes modalidades:

KARATÉ



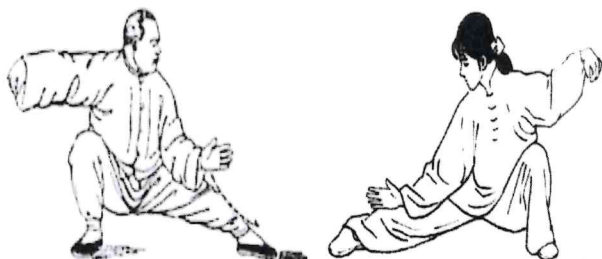
O Dojo Nova Morada incrementou a sua atividade regular com um desempenho positivo. É de notar o forte impacto na camada jovem.

- **Formação e Competição:** Ao longo do período, o Dojo não só participou como organizou diversos estágios de formação e competição em todos os escalões. Novamente, este ciclo de aprendizagem culminou com várias graduações, refletindo a evolução técnica dos praticantes.
- **Filiação:** Continuamos filiados na Associação Shotokan Karate-Do Portugal (ASPK).

Expressamos o nosso profundo reconhecimento aos instrutores Luís Bharwany e Bruna Bharwany.

Estendemos o agradecimento a todos os praticantes pelo empenho, esforço e dedicação, com especial louvor aos novos alunos nas faixas de formação.

TAI-CHI CHUAN



O Tai-Chi, arte marcial milenar de origem chinesa, consolidou-se na nossa instituição como uma prática fundamental para a promoção da saúde física e mental. O foco da atividade reside no equilíbrio entre:

- Bem-estar biopsicossocial, através de movimentos fluidos e suaves;
- Controlo Respiratório, com exercícios de literacia corporal e oxigenação; e
- Meditação em Movimento, reduzindo os níveis de stress e aumentando a concentração.

No decorrer de 2025, esta modalidade manteve uma atividade regular e consistente. Atualmente, o grupo conta com cerca de 5 praticantes ativos, permitindo um acompanhamento personalizado e um ambiente de prática coeso e harmonioso.

A manutenção deste núcleo demonstra a fidelização dos utentes. No futuro, o objetivo passa por manter a regularidade das sessões e, potencialmente, expandir o alcance da modalidade a novos interessados dentro da comunidade de Oeiras.

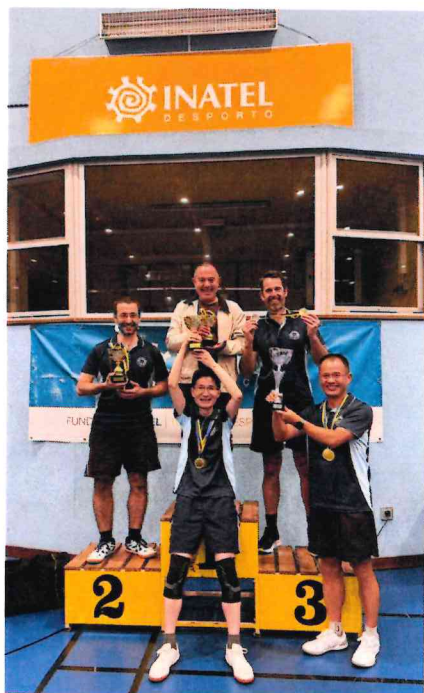
Ao disponibilizar esta oferta, a Cooperativa contribui para a diversificação das atividades de lazer ativo no concelho, promovendo o envelhecimento saudável e a qualidade de vida dos cidadãos locais.

TÉNIS DE MESA

Em 2025, a Cooperativa Nova Morada reforçou consideravelmente a sua presença nas competições organizadas pelo INATEL e manifestou a sua ambição de crescimento com a sua filiação na Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), expandindo as frentes de competição e o reconhecimento da modalidade.



Relativamente ao desempenho desportivo, nomeadamente no Campeonato Nacional INATEL, a época de 2025-2026 foi marcada por resultados históricos para a Cooperativa no Campeonato Nacional por Equipas, onde competiu em três frentes:



- Campeões Nacionais de 3ª Categoria, a equipa composta pelos atletas André Pereira, Jianxin Guo e Zhiwei Ye alcançou o título máximo, sagrando-se Campeã Nacional. Este resultado sublinha a excelência e o talento técnico da nossa formação.
- Na 1ª Categoria, num escalão de elevada competitividade, a equipa constituída por Zhuang Sun, Anastasiya Sazonenka, Shan Kai e Sérgio Rampazzo obteve um meritório 5º lugar, demonstrando consistência frente aos adversários mais fortes do país.
- Na 2ª Categoria, a equipa da Cooperativa Nova Morada constituída por Nuno Silva, Pedro Freitas, Shen Yuan e Gong Zhao, teve uma participação competitiva, assegurando o 8º lugar.

Para além do Campeonato Nacional, o ano de 2025 foi pautado por uma presença assídua em diversos torneios organizados pelo INATEL, resultando na conquista de vários pódios que enriquecem o palmarés da Cooperativa Nova Morada.

No âmbito da Federação, a Cooperativa tem participado em Torneios Challenge ao longo da presente época, mantendo um registo de boas classificações que confirmam a competitividade dos nossos atletas a nível federado.

No ano de 2025, a Cooperativa organizou o primeiro Torneio Nova Morada, composto por 16 competições realizadas aos fins de semana, ao longo de 4 meses, entre junho e setembro, tendo registado uma grande adesão de jogadores do INATEL e traduzindo-se numa saudável convivência entre todos os participantes, culminando com o aumento do número e qualidade técnica de jogadores a competirem pelas equipas da Nova Morada na época de 2025/2026.

Com este percurso de sucesso, a Cooperativa Nova Morada afirma-se hoje como uma referência desportiva no Município de Oeiras. Mais do que os títulos, a secção de Ténis de Mesa constitui uma oferta sólida e de qualidade para a prática da modalidade na região, promovendo o desporto e o convívio saudável entre os seus membros e a comunidade.

TÉNIS



O Ténis na Nova Morada, mantém a sua sólida presença no panorama desportivo, sendo filiado na Federação Portuguesa de Ténis.

Em 2025, o clube viu o seu mérito ser novamente reconhecido pela ATL (Associação de Ténis de Lisboa), com a atribuição do Certificado de Graduação CLUBE DE PRATA, como reflexo do trabalho contínuo na formação e fomento da modalidade, sublinhando o contributo vital para o desenvolvimento do ténis a nível local, regional e nacional.

Ao longo do ano de 2025, o clube consolidou a sua massa crítica, contando com cerca de duas centenas de praticantes que dão vida às instalações e elevam o nome da Cooperativa em diversas frentes competitivas.

O empenho dos atletas resultou em classificações de relevo em múltiplos escalões, reforçando a qualidade do enquadramento técnico.

No que concerne à alta competição, a nível individual, o destaque recai sobre a performance do jogador Duarte Sanches (sendo André Ferreira o seu treinador), cujos resultados em 2025 elevam o nosso prestígio:

- Campeão Nacional Sub-16 de Singulares;
- Campeão Nacional Sub-16 de Pares Mistos; e
- Vice-Campeão Nacional de Pares Masculinos (em conjunto com Bernardo Severino).



Dando continuidade à relação de confiança e sucesso com a administração local, a Autarquia de Oeiras voltou a confiar à Nova Morada a organização e o enquadramento técnico (desenvolvido pelo André Ferreira da Força Ascendente) da Edição dos Jogos de Oeiras 2025.

Esta nomeação é fruto da excelência demonstrada em edições anteriores, posicionando o clube como um parceiro estratégico fundamental para o desporto no Concelho de Oeiras.

GINÁSTICA SÉNIOR



A Cooperativa Nova Morada reafirmou, ao longo de 2025, o seu compromisso com a comunidade local e a promoção do envelhecimento ativo, consolidando parcerias estratégicas com as entidades autárquicas.

Parceria com a Autarquia (CMO)

No âmbito da promoção da saúde e bem-estar da população sénior, manteve-se a estreita colaboração com o Município de Oeiras através do Programa Fit Sénior:

- **Cedência de Instalações:** A Cooperativa disponibilizou o seu Salão Polivalente como centro de excelência para a realização das aulas de Ginástica e Pilates.
- **Apoio Logístico e Administrativo:** Pelo segundo ano consecutivo, a Nova Morada assumiu a responsabilidade pela gestão das inscrições dos participantes, assegurando proximidade e eficiência no atendimento aos utentes do programa.



Parceria com a União de Freguesias (UFOPAC)

A colaboração com a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) manteve-se igualmente durante o ano de 2025.

- Apoio Social: Através da cedência graciosa do Salão Polivalente, a Cooperativa viabilizou a continuidade das práticas de Ginástica Sénior promovidas pela UFOPAC.
- Impacto Comunitário: Esta cedência reflete a missão social da Cooperativa em otimizar os seus recursos físicos em prol da qualidade de vida dos fregueses e Cooperadores.

OCR



O Fortalecimento da Parceria e a Ascensão ao Topo da Europa

Desde o início da parceria estratégica entre a Cooperativa Nova Morada e a Circuito Radical em 2023, o Polidesportivo da Nova Morada transformou-se no centro nevrálgico do LynxRace Club.

O ano de 2024 marcou a requalificação física deste espaço, mas foi em 2025 que a modalidade de OCR (Obstacle Course Racing) elevou o nome da Nova Morada a patamares internacionais.

O ponto alto do ano ocorreu no Jamor, durante o Campeonato Europeu de OCR. Entre mais de dois mil atletas de 26 países, a nossa equipa "NOVA MORADA LYNX" fez história.

O atleta Gonçalo Prudêncio, para além de ser pentacampeão nacional, sagrou-se Campeão Europeu nos 3km e Vice-Campeão Europeu nos 15km, tornando-se o primeiro português a vencer este prestigiado evento.

Somaram-se a este feito os pódios de Samuel Castela (Campeão Europeu, no seu escalão etário) e Sérgio Ramos (3º classificado, no seu escalão etário), provando a qualidade técnica do projeto.

Além do sucesso competitivo, reafirmámos a nossa capacidade organizativa com a realização da prova de OCR na Quinta de Cima (Quinta do Marquês), atraindo mais de uma centena de participantes.



Para consolidar este percurso de crescimento, a Cooperativa formalizou a sua filiação na Federação Portuguesa de Corridas de Obstáculos (FPOCR), garantindo um futuro sólido para a modalidade no seio da nossa comunidade.



A Cooperativa Nova Morada reafirma a sua posição estratégica no panorama desportivo e social do concelho de Oeiras, apresentando-se como um polo de referência para a prática do desporto no Município de Oeiras.

Movimento de Cooperadores

O quadro seguinte descreve o movimento de Cooperadores no ano de 2025.

	31-12-2024	Entradas	Saídas	31-12-2025
1º Programa	414	2	9	407
3º Programa	11	0	0	11
4º Programa	0	0	0	0
5º Programa	0	0	0	0
6º Programa	1	0	0	1
S/ Programa	40	1	10	31
TOTAL	466	3	19	450

- Foram admitidos 3 novos Cooperadores; e
- Saíram 19 Cooperadores.

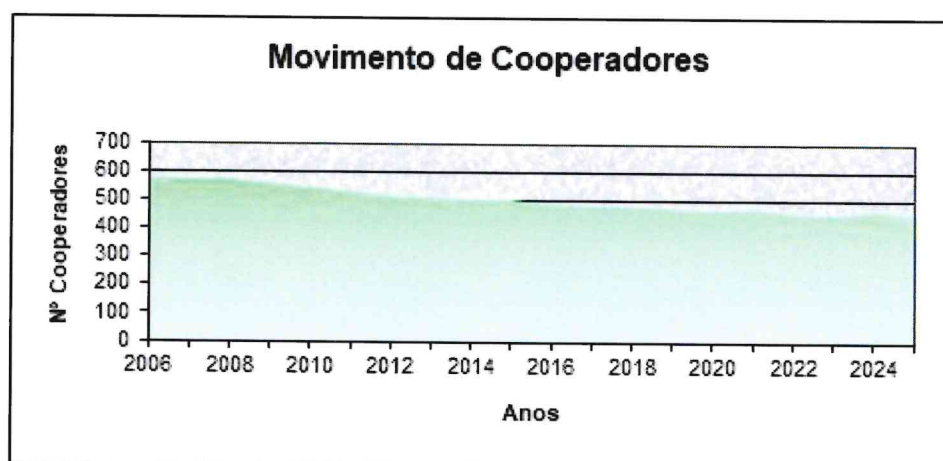
Em 2025, verificou-se uma diminuição do número de Cooperadores, para 450, igual a 2023.

Este facto, deveu-se a não se ter concretizado o início de um novo Programa de Construção, desenvolvido pela Cooperativa Nova Morada.

O Conselho de Administração está a diligenciar no sentido de concretizar parcerias que possibilitem o desenvolvimento de novos Programas de Construção.

O Gráfico 3, ilustra o movimento de Cooperadores nos últimos 20 anos.

Gráfico 3



Balanço e Demonstração de Resultados

Os Gráficos 4 e 5 permitem visualizar a evolução do Imobilizado da Cooperativa:

Gráfico 4

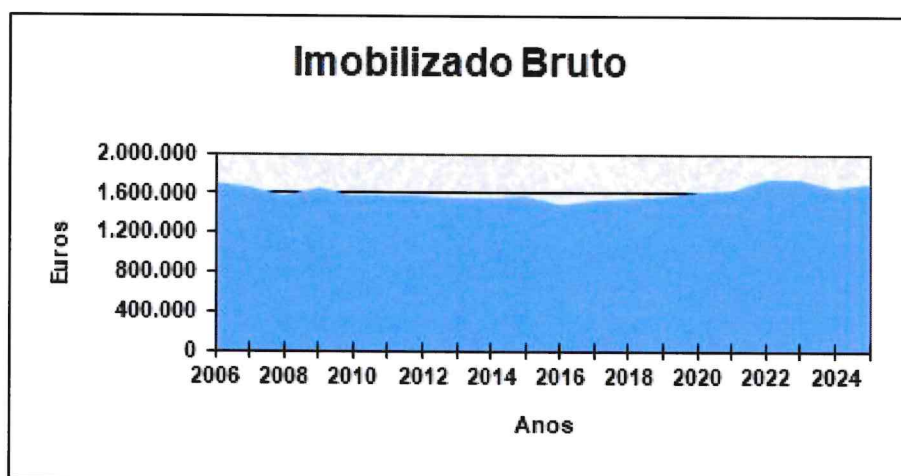


Gráfico 5



Como se pode constatar nos gráficos, acima, a Nova Morada continua a possuir um valor elevado referente ao seu Imobilizado Bruto, tendo aumentado nos últimos anos.

Em 2025, ascendeu a 1.706.655,49 €. As depreciações têm sido significativas, sendo em 2025 de 39.230,89 €.

O Conselho de Administração continua atento à, eventual, revelação de boas oportunidades para o desenvolvimento de novos Programas. Tem intentado vislumbrar, descobrir, desenvolver, novas atividades e parcerias que apóiem resultados positivos e concomitantes benefícios para os Cooperadores. Aguardando que estes, por seu turno, propiciem condições para a Cooperativa manter o equilíbrio financeiro e de tesouraria, nomeadamente manifestando uma maior adesão às parcerias celebradas.

Em 2025, a Cooperativa apresentou resultados negativos, no valor de (61.280,12 €), salientamos os gastos com as manutenções no Polidesportivo e Sede (superiores a 40.000 €) e os gastos de Depreciações no valor de 39.230,89 €.

É expetável que, em 2026, a Cooperativa Nova Morada volte a ter resultados positivos (muito superiores ao prejuízo de 2025).

Acontecimentos após a data do Balanço

Na presente data, face à informação disponível, relativamente aos impactos decorrentes da permanência das guerras no leste da Europa e no Médio Oriente (nomeadamente na inflação), não nos é possível estimar com um apreciável grau de precisão a totalidade desses impactos.

Contudo, a Cooperativa Nova Morada desenvolveu ações que permitiram o reajustamento dos seus gastos face às suas receitas.

Nos últimos anos foram adotadas medidas que permitiram concretizar o equilíbrio de tesouraria.

Em 2026, o Conselho de Administração continua a desenvolver ações que permitam garantir a sustentabilidade e continuidade das operações, a longo prazo.

Em face do acima mencionado, a Cooperativa Nova Morada tem condições para assegurar a continuidade da sua atividade.

Proposta de aplicação de Resultados

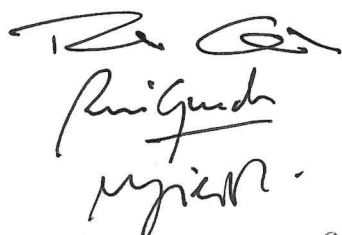
Propõe-se que o resultado do exercício de 2025, no valor negativo de (61.280,12 €), seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados (61.280,12 €).

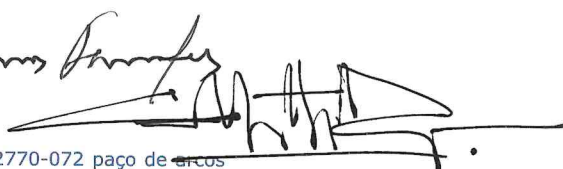
O Conselho de Administração da Cooperativa submete à apreciação dos Cooperadores o Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2025, bem como, a proposta de aplicação dos Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal.

Paço de Arcos, 12 de junho de 2026

O Conselho de Administração



Relatório e Contas de 2025



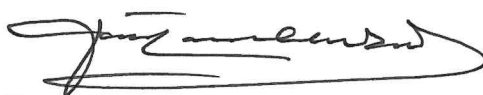
22 - 46

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANCETE DO 1º GRAU <u>ANTES</u> DO APURAMENTO DE RESULTADOS EM 31/12/2025 (EUROS)					
	Designação	Débitos Acumulados	Créditos Acumulados	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	98.239,39	90.461,02	7.778,37	0,00
12	Depósitos à ordem	645.649,19	564.175,27	81.473,92	0,00
21	Clientes	257.960,92	222.943,31	35.017,61	0,00
22	Fornecedores	284.810,59	287.185,80	0,00	2.375,21
23	Pessoal	87.430,90	87.430,90	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	175.291,33	154.869,48	23.621,67	3.199,82
26	Accionistas/sócios	56.805,87	57.601,79	575,07	1.370,99
27	Outras contas a receber e a pagar	2.213.896,39	2.382.753,55	2.009,46	170.866,62
36	Produtos e trabalhos em curso	725.194,00	399.032,36	326.161,64	0,00
41	Investimentos financeiros	250,00	0,00	250,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.658.844,81	1.522.895,94	135.948,87	0,00
45	Investimentos em curso	47.810,68	0,00	47.810,68	0,00
51	Capital	1.900,00	46.900,00	0,00	45.000,00
55	Reservas	193.437,45	1.814.530,33	0,00	1.621.092,88
56	Resultados transitados	1.125.860,46	3.882,35	1.121.978,11	0,00
59	Outras variações no Capital Próprio	25.814,61	25.814,61	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	165.197,45	23.664,63	141.532,82	0,00
63	Gastos com o pessoal	141.579,28	4.641,00	136.938,28	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	39.230,89	0,00	39.230,89	0,00
65	Perdas por imparidade	216,00	0,00	216,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	6.856,57	0,00	6.856,57	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	7.539,71	0,00	7.539,71
75	Subsídios à exploração	0,00	17.901,35	0,00	17.901,35
76	Reversões	0,00	908,82	0,00	908,82
78	Outros rendimentos e ganhos	3.947,86	241.092,42	0,00	237.144,56
81	Resultado líquido do período	3.882,35	3.882,35	0,00	0,00
	TOTAL	7.960.106,99	7.960.106,99	2.107.399,96	2.107.399,96

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (EUROS)			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	(4)	7.539,71	7.188,39
Subsídios à exploração	(5)	17.901,35	108.391,00
Variação nos Inventários da Produção	(13)	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	(6)	-141.532,82	-87.200,25
Gastos com o pessoal	(7)	-136.938,28	-126.478,06
Imparidades de dívidas a receber	(21)	692,82	140,30
Outros rendimentos	(8)	237.144,56	225.007,44
Outros gastos	(10)	-6.856,57	-89.035,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.049,23	38.013,30
Gastos de depreciação e de amortização	(3)(11)	-39.230,89	-34.130,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-61.280,12	3.882,35
Juros e rendimentos similares obtidos	(9)	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-61.280,12	3.882,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-61.280,12	3.882,35

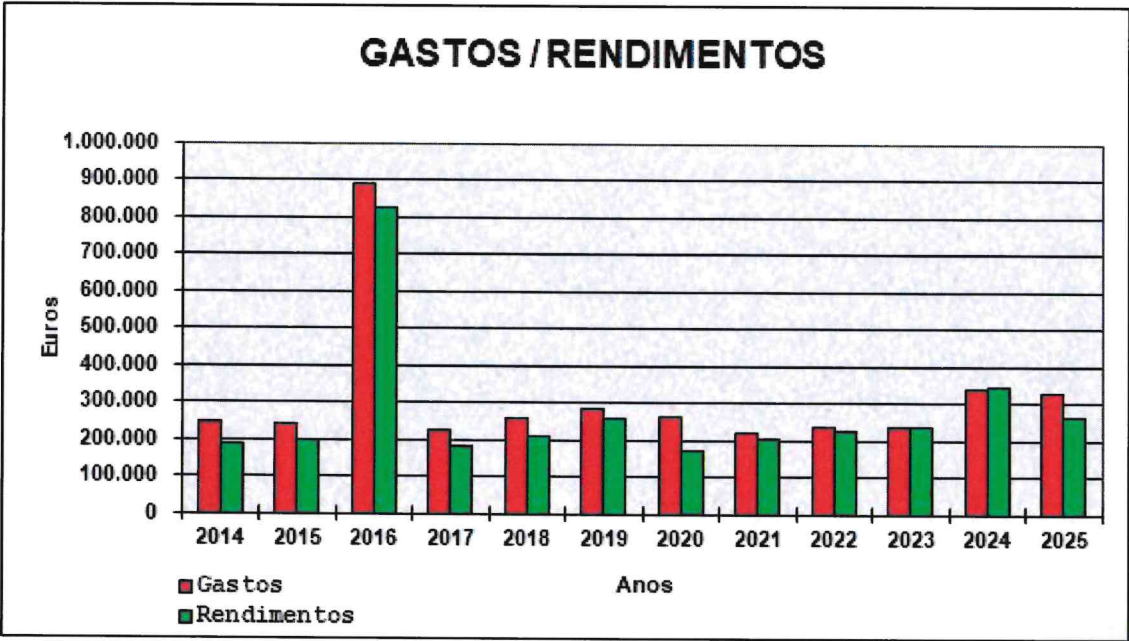
O Contabilista Certificado



(João Manuel Correia da Silva)
 (C.C. N.º 4851)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES (EUROS)			
RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		7.539,71	7.188,39
Custo das vendas e dos serviços prestados		-5.418,59	-5.812,13
Resultado bruto		2.121,12	1.376,26
Outros rendimentos		255.954,73	333.619,49
Gastos administrativos		-312.283,40	-241.997,13
Outros gastos		-7.072,57	-89.116,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-61.280,12	3.882,35
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-61.280,12	3.882,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-61.280,12	3.882,35

Gráfico 6



BALANCETE DO 1º GRAU DEPOIS DO APURAMENTO DE RESULTADOS EM 31/12/2025 (EUROS)

	Designação	Débitos Acumulados	Créditos Acumulados	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	98.239,39	90.461,02	7.778,37	0,00
12	Depósitos à ordem	645.649,19	564.175,27	81.473,92	0,00
21	Clientes	257.960,92	222.943,31	35.017,61	0,00
22	Fornecedores	284.810,59	287.185,80	0,00	2.375,21
23	Pessoal	87.430,90	87.430,90	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	175.291,33	154.869,48	23.621,67	3.199,82
26	Accionistas/sócios	56.805,87	57.601,79	575,07	1.370,99
27	Outras contas a receber e a pagar	2.213.896,39	2.382.753,55	2.009,46	170.866,62
36	Produtos e trabalhos em curso	725.194,00	399.032,36	326.161,64	0,00
41	Investimentos financeiros	250,00	0,00	250,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.658.844,81	1.522.895,94	135.948,87	0,00
45	Investimentos em curso	47.810,68	0,00	47.810,68	0,00
51	Capital	1.900,00	46.900,00	0,00	45.000,00
55	Reservas	193.437,45	1.814.530,33	0,00	1.621.092,88
56	Resultados transitados	1.125.860,46	3.882,35	1.121.978,11	0,00
59	Outras variações no Capital Próprio	25.814,61	25.814,61	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	165.197,45	165.197,45	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	141.579,28	141.579,28	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	39.230,89	39.230,89	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	216,00	216,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	6.856,57	6.856,57	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	7.539,71	7.539,71	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	17.901,35	17.901,35	0,00	0,00
76	Reversões	908,82	908,82	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	241.092,42	241.092,42	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	328.656,91	267.376,79	61.280,12	0,00
	TOTAL	8.548.375,99	8.548.375,99	1.843.905,52	1.843.905,52

BALANÇO (EUROS)			
RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31 12 2025	31 12 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(11)	183.759,55	180.718,00
Outros investimentos financeiros	(12)	250,00	250,00
Ativo corrente			
Inventários	(13)	326.161,64	326.161,64
Clientes	(14)	35.017,61	29.210,86
Estado e outros entes públicos	(15)	23.621,67	12.600,02
Cooperadores	(16)	575,07	257,54
Outros créditos a receber	(17)	2.009,46	2.401,90
Caixa e depósitos bancários	(18)	89.252,29	296.803,84
Total do ativo		660.647,29	848.403,80
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	(19.1)	45.000,00	46.600,00
Reservas legais	(19.2)	13.642,12	13.642,12
Outras reservas	(19.3)	1.607.450,76	1.607.450,76
Resultados transitados		-1.121.978,11	-1.125.860,46
Outras variações no Capital Próprio	(19.4)	0,00	25.814,61
Resultado líquido do período		-61.280,12	3.882,35
Total do capital próprio	(19)	482.834,65	571.529,38
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	(20)	2.375,21	2.286,14
Estado e outros entes públicos	(15)	3.199,82	5.980,32
Cooperadores	(16)	1.370,99	213,80
Outras dívidas a pagar	(17)	170.866,62	268.394,16
Total do passivo		177.812,64	276.874,42
Total do capital próprio e do passivo		660.647,29	848.403,80

O Contabilista Certificado

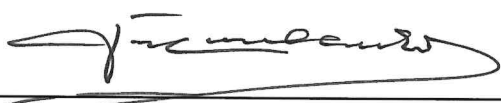

 (João Manuel Correia da Silva)
 (C.C. N.º 4851)

Gráfico 7

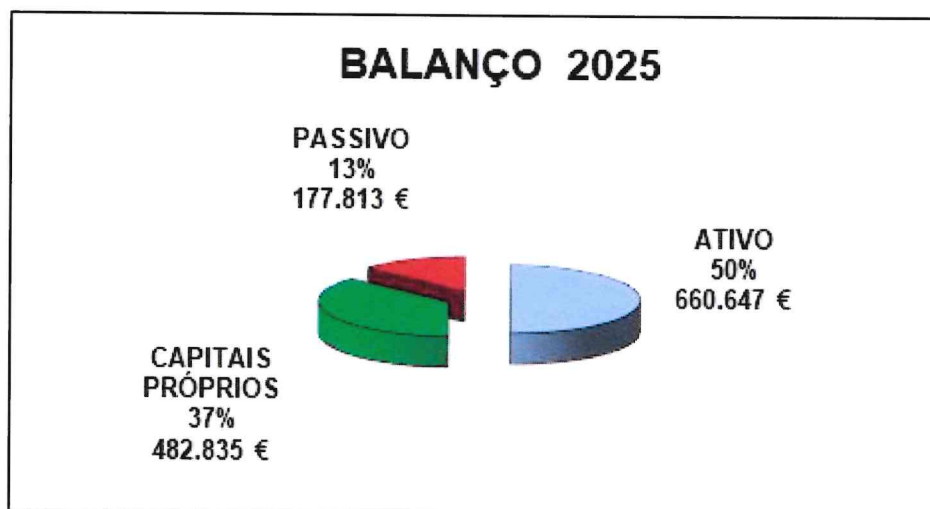


Gráfico 8

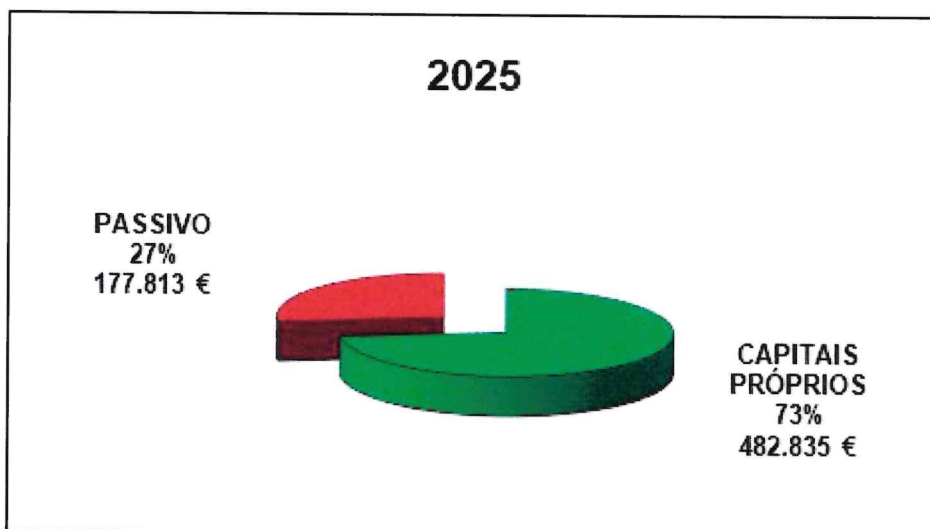


Gráfico 9

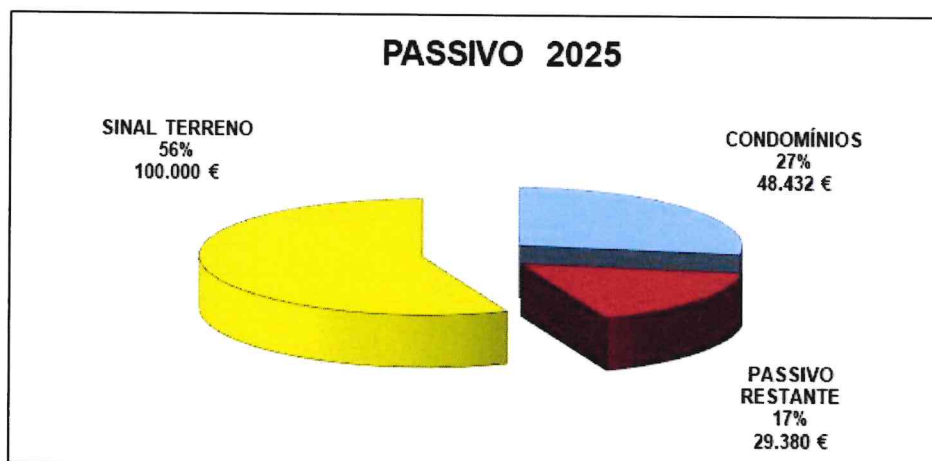


Gráfico 10

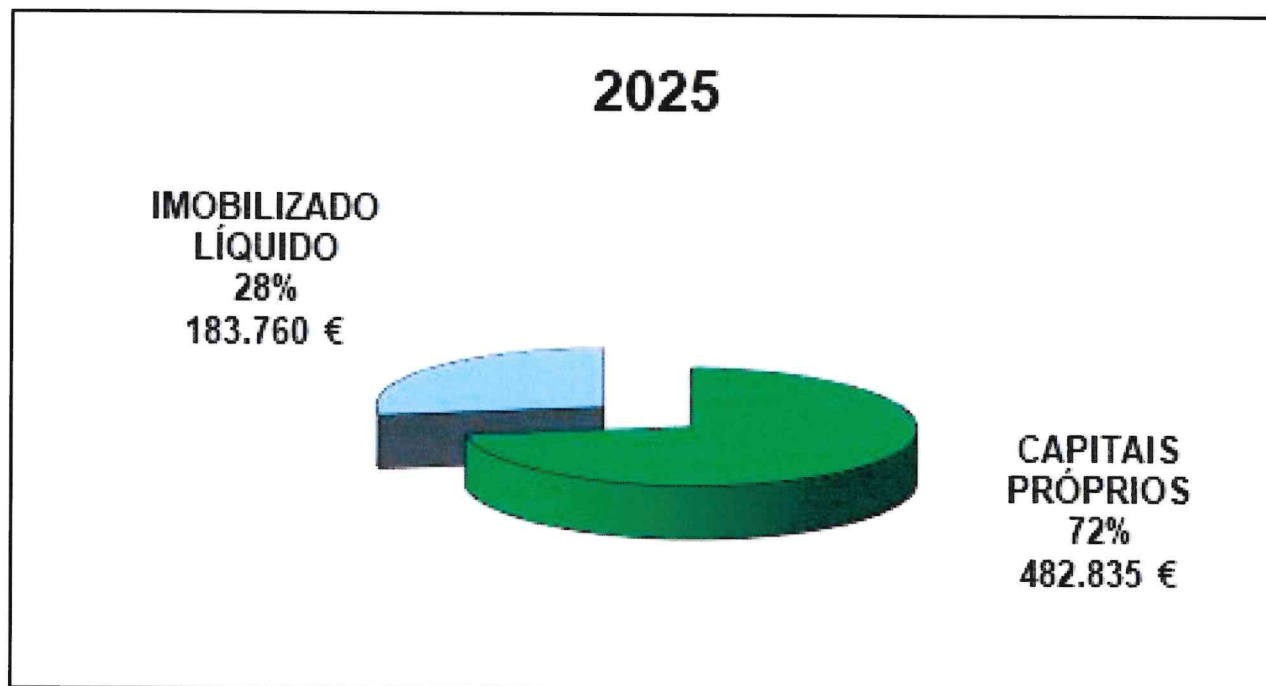
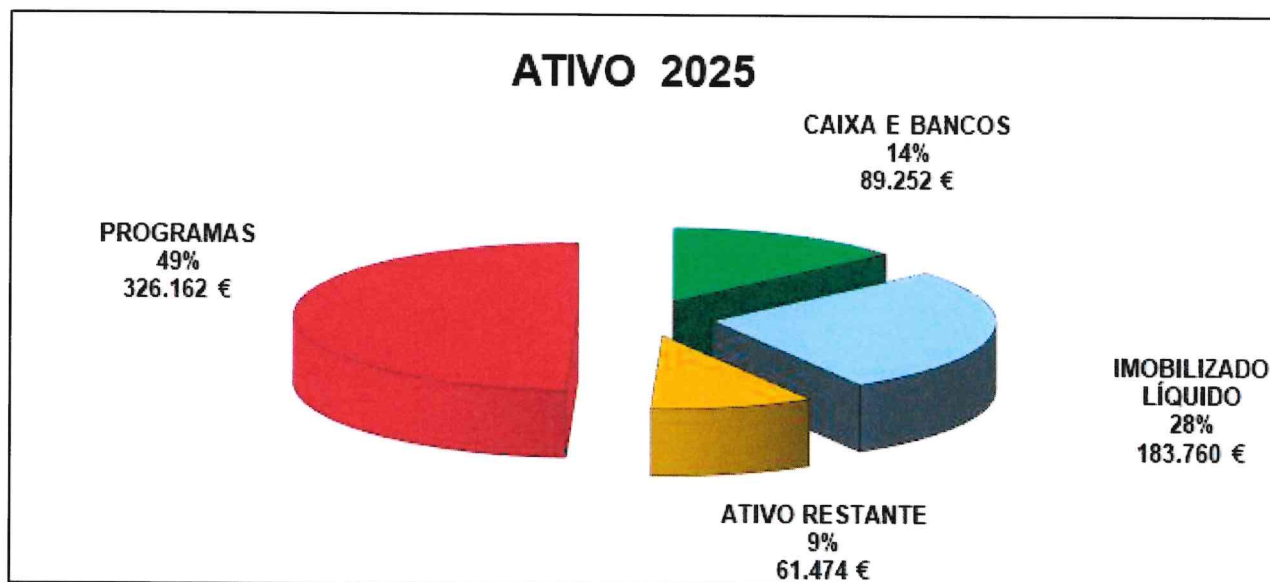


Gráfico 11



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (EUROS)			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		141.398,52	129.743,91
Pagamentos a fornecedores		-141.443,75	-86.741,91
Pagamentos ao pessoal		-135.592,98	-125.695,34
Caixa gerada pelas operações		-135.638,21	-82.693,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-11.021,65	-3.600,00
Outros recebimentos/pagamentos		-60.613,65	151.678,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-207.273,51	65.384,73
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		1.321,96	-6.556,54
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1.321,96	-6.556,54
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-1.600,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.600,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-207.551,55	58.828,19
Caixa e seus equivalentes no início do período		296.803,84	237.975,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(18)	89.252,29	296.803,84

Gráfico 12

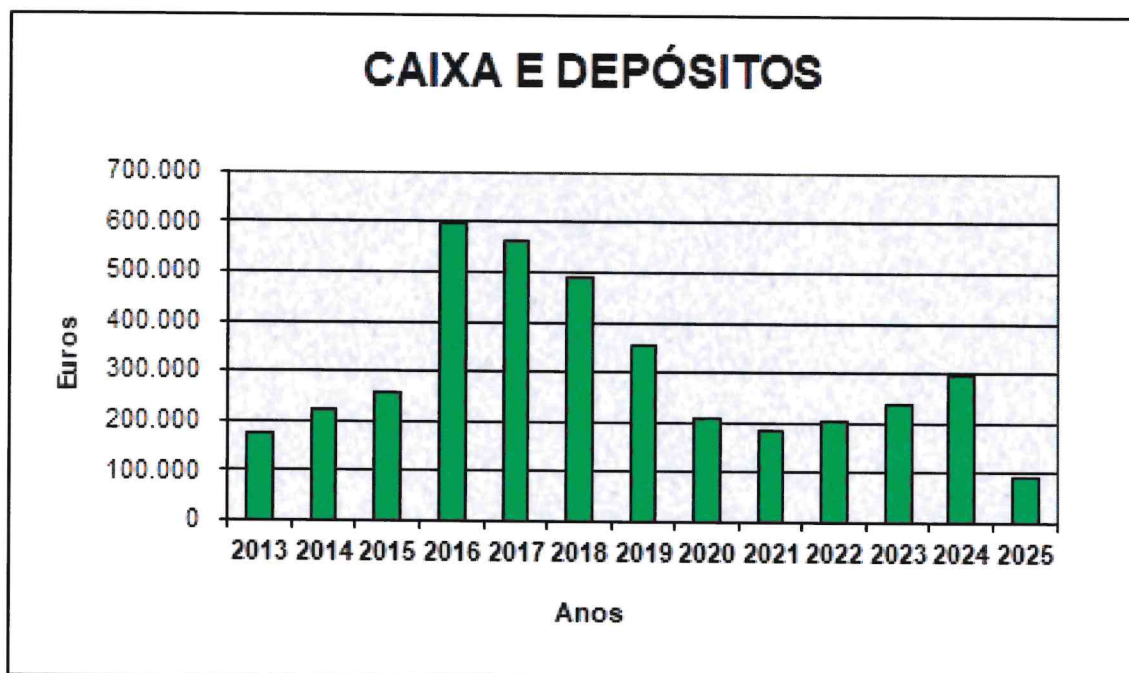
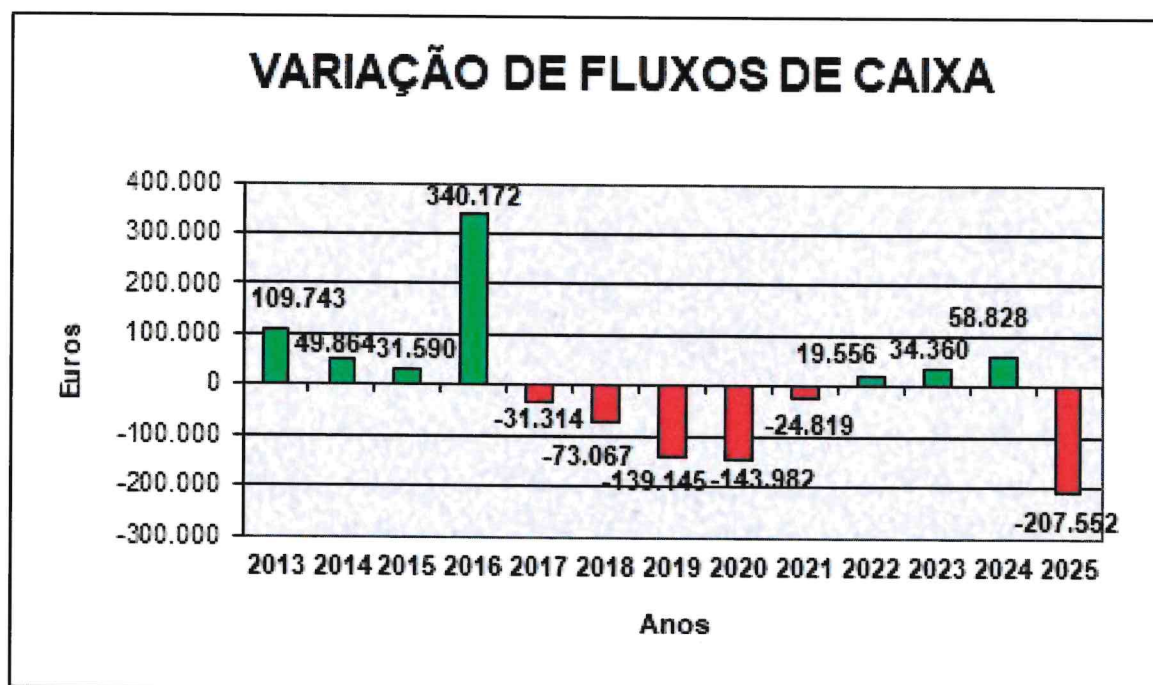
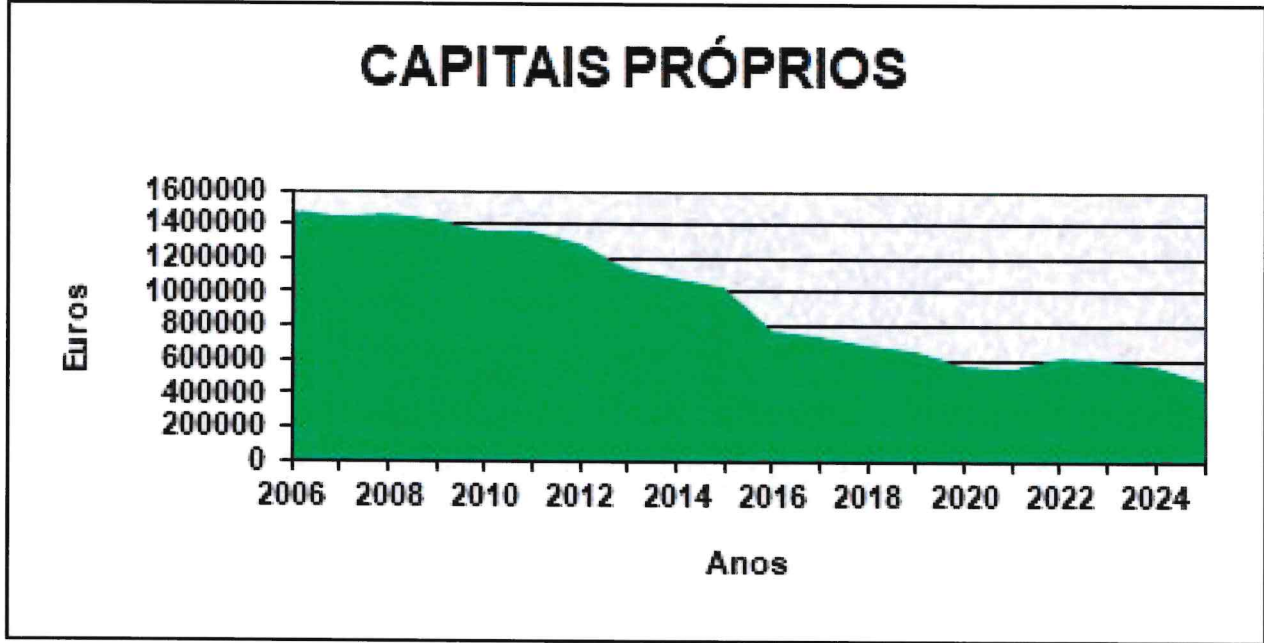


Gráfico 13



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (EUROS)								
Descrição	Notas	Capital	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Outras variações no Capital Próprio	Total
POSIÇÃO em 1 JANEIRO 2024	1	45.000,00	13.642,12	1.607.450,76	-1.129.217,07	3.356,61	51.629,24	591.861,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.814,63	-25.814,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					3.882,35		3.882,35
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	3.882,35	-25.814,63	-21.932,28
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Alocação resultados retidos exercícios anteriores					3.356,61	-3.356,61		0,00
Entradas de cooperadores (capital social)		2.500,00						2.500,00
Saídas de cooperadores (capital social)		-900,00						-900,00
	5	1.600,00	0,00	0,00	3.356,61	-3.356,61	0,00	1.600,00
POSIÇÃO em 31 DEZEMBRO 2024	6=1+2+3+5 (19)	46.600,00	13.642,12	1.607.450,76	-1.125.860,46	3.882,35	25.814,61	571.529,38
POSIÇÃO em 1 JANEIRO 2025	1	46.600,00	13.642,12	1.607.450,76	-1.125.860,46	3.882,35	25.814,61	571.529,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.814,61	-25.814,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-61.280,12		-61.280,12
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	-61.280,12	-25.814,61	-87.094,73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Alocação resultados retidos exercícios anteriores					3.882,35	-3.882,35		0,00
Entradas de cooperadores (capital social)		300,00						300,00
Saídas de cooperadores (capital social)		-1.900,00						-1.900,00
	5	-1.600,00	0,00	0,00	3.882,35	-3.882,35	0,00	-1.600,00
POSIÇÃO em 31 DEZEMBRO 2025	6=1+2+3+5 (19)	45.000,00	13.642,12	1.607.450,76	-1.121.978,11	-61.280,12	0,00	482.834,65

Gráfico 14



ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL

Sede

Avenida dos Fundadores, 59 – A, S/Cv
2770-072 PAÇO DE ARCOS

NIPC

500596662

Natureza da atividade

A Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, CRL (CHENM), que foi fundada em 15 de outubro de 1976, é uma Pessoa Coletiva, com o Estatuto de Utilidade Pública, agraciada com as Medalhas de Mérito Municipal de Oeiras Grau Prata e Grau Ouro e com a Medalha de Mérito da Freguesia de Paço de Arcos Grau Prata, cujo objeto social principal é a promoção da construção ou da aquisição de fogos para habitação dos seus membros e a gestão, reparação, manutenção ou remodelação dos mesmos. A CHENM deverá, também, desenvolver serviços e infraestruturas de interesse para os cooperadores, empregados e comunidade nos domínios social, educacional, cultural e desportivo. Complementarmente, a CHENM poderá organizar com os seus membros esquemas de poupança-crédito e realizar quaisquer operações com terceiros no âmbito do seu objeto social e sem prejuízo dos próprios cooperadores.

Moeda de apresentação

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de setembro (Norma Contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 16563/2009, de 7 de setembro (Normas Interpretativas);

- Artigo 257.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; e
- Artigo 179.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CHENM, de acordo com as NCRF.

As bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras mantiveram-se em relação às utilizadas nos períodos anteriores e foram as seguintes:

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e Outras Construções	
Sede	50 anos
obras na Sede	10 anos
Polidesportivo e Campos de Ténis	20 anos
obras nos Campos de Ténis	entre 4 e 8 anos
Equipamento Básico	
da Sede	10 anos
Tribuna	4 anos
Painéis Fotovoltaicos	12,5 anos
do Restaurante	10 anos
Cultural/Social	entre 5 e 10 anos
Equipamento Administrativo	entre 4 e 8 anos

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Se existir algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro da CHENM é uma participação no capital social da FENACHE, FCRL que está registado ao custo de aquisição, não se utilizando o método de equivalência patrimonial.

- INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O valor em inventários representa as despesas havidas com o 5º Programa de Construção.

- RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contra-prestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A CHENM não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a CHENM; e
- Os custos suportados ou a suportar com a transação poderem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a CHENM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação poderem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação, à data de relato, poder ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros, é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a CHENM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cooperadores e outras contas a receber

São mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

O custo das dívidas dos cooperadores podem incluir o valor das moras que se vencerem, de acordo com os Estatutos da CHENM.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As principais situações onde se aplicam juízos de valor e estimativas críticas relacionam-se com o custeio dos inventários e com as vidas úteis dos ativos tangíveis.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CHENM.

4 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Serviços prestados			
Karaté	7.539,71	7.188,39	351,32
Soma	7.539,71	7.188,39	351,32

5 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Subsídios à exploração			
C.M.O. / CDN	7.250,00	6.000,00	1.250,00
C.M.O. / CCNM	6.658,00	8.603,00	-1.945,00
C.M.O./Sub. Projeto Polidesportivo	0,00	86.100,00	-86.100,00
União Freguesias/Activ.Sociais	3.200,00	5.400,00	-2.200,00
J.F.P.A. / CDN	793,35	0,00	793,35
C.M.O./Activ.Fisica 55+	0,00	2.288,00	-2.288,00
Soma	17.901,35	108.391,00	-90.489,65

6 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Variação
Trabalhos especializados			
Advogado	6 924,60	6 924,60	0,00
Revisor Oficial Contas	6 170,39	6 170,39	0,00
Proj Lic. Café	0,00	440,25	-440,25
ActivCare	1 311,51	1 665,12	-353,61
CCNM	9 026,40	4 863,08	4 163,32
CDNM	13 679,80	6 026,08	7 653,72
Karaté	5 418,59	5 812,13	-393,54
Atividades Sociais	6 588,46	6 081,02	507,44
Coroas de Flores	460,00	410,00	50,00
Honorários	5 811,84	5 811,84	0,00
Publicidade e propaganda	486,10	1 215,25	-729,15
Conservação e reparação	44 352,57	8 886,83	35 465,74
Ferramentas e utensílios	1 436,17	647,49	788,68
Livros e documentação técnica	25,50	25,12	0,38
Material de escritório	901,67	566,94	334,73
Electricidade	25 155,05	19 711,04	5 444,01
Gasoleo	1 103,84	1 049,55	54,29
Água	3 480,70	2 811,83	668,87
Gás	171,61	182,47	-10,86
Deslocações, estadas e transp	2 563,18	1 765,18	798,00
Comunicação			
Correio	321,45	303,72	17,73
Telefone	1 247,41	1 226,14	21,27
Internet	123,50	116,26	7,24
Seguros	3 964,42	3 088,48	875,94
Contencioso e notariado	45,00	745,00	-700,00
Limpeza, higiene e conforto	763,06	654,44	108,62
Soma	141 532,82	87 200,25	54 332,57

7 – GASTOS COM PESSOAL

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Ordenados	81.351,55	75.976,68	5.374,87
Subsídios de férias	7.614,78	6.222,15	1.392,63
Subsídios de Natal	6.784,45	6.360,00	424,45
Subsídios de alimentação	9.569,76	8.949,23	620,53
Abono para falhas	557,70	610,50	-52,80
Outras Remunerações	4.256,48	3.414,45	842,03
Trabalho Suplementar	15,99	47,00	-31,01
Encargos sobre remunerações	21.408,43	19.759,10	1.649,33
Seguro acid. Trabalho	1.717,78	1.705,87	11,91
Medicina no trabalho	300,00	340,32	-40,32
Formação profissional	75,00	113,91	-38,91
Compensação Termo Contrato	533,60	0,00	533,60
Outros custos	443,60	560,02	-116,42
Seguros de Saúde	2.309,16	2.418,83	-109,67
Soma	136.938,28	126.478,06	10.460,22

8 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Varição
Outros rendimentos e ganhos			
Exploração do café	14.100,00	13.800,00	300,00
Plidesportivo Descoberto	2.200,00	2.400,00	-200,00
Salão	1.355,00	2.005,50	-650,50
Campos de ténis	12.900,00	12.600,00	300,00
Antena Vodafone	18.750,00	18.750,00	0,00
Sala 61 A	9.970,00	8.267,75	1.702,25
Sala piso intermédio	1.200,00	1.200,00	0,00
Piso intermédio 1	2.600,00	2.000,00	600,00
Quotização			
Quota administrativa	33.708,00	33.534,00	174,00
CDNM	1.544,00	1.568,00	-24,00
Condomínio	13.888,00	13.920,00	-32,00
Saúde	120,00	120,00	0,00
Condomínio Garagens	2.448,00	2.448,00	0,00
ACTIVCARE	1.155,00	1.155,00	0,00
Quota CDNM	203,90	197,00	6,90
Taxa de inscrição	315,00	1.185,00	-870,00
Karate	1.687,50	0,00	1.687,50
Ténis de mesa	954,00	0,00	954,00
Receitas activ. culturais	14.325,00	840,00	13.485,00
Outras receitas do café	11.262,62	10.563,04	699,58
Receitas danças de salão	10.331,54	10.472,07	-140,53
Receitas limpeza condomínios	41.727,50	39.519,50	2.208,00
Receitas diversas condomínios	519,74	182,91	336,83
Ginástica Sénior CMO	1.315,99	1.328,73	-12,74
Leituras de gás	1.612,00	1.651,50	-39,50
Água dos depósitos do gás	179,63	165,70	13,93
Outras receitas campos ténis	2.693,11	2.183,67	509,44
Tai-Chi	205,00	235,00	-30,00
Adm. Condomínio Av.Inf.Henrique 18	960,00	960,00	0,00
Sub. p/investimento (CMO) - Tribuna	25.814,61	25.814,63	-0,02
Outras receitas Polidesportivo	7.099,42	3.768,33	3.331,09
Correções relat. períodos anteriores	0,00	12.172,11	-12.172,11
Soma	237.144,56	225.007,44	12.137,12

9 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Variação
Outras aplicações	0,00	0,00	0,00
Soma	0,00	0,00	0,00

10 – OUTROS GASTOS

Decomposição:

RUBRICAS	2025	2024	Variação
IUC de 85-VN-81	195,65	195,65	0,00
Licenças municipais	1335,21	0,00	1 335,21
Correções de Exercícios Anteriores	1 951,59	89,00	1 862,59
Teatro NM	0,00	371,27	-371,27
rojeto Polidesportivo	0,00	86 100,00	-86 100,00
Quotas para F.C.R. Sede	1 554,00	1 554,00	0,00
Inatel	50,00	25,00	25,00
Confed. Port. Col. Cult. Recreio	50,00	110,00	-60,00
Quotas F.C.R. Polidesportivo	111,60	111,60	0,00
Fenache, FCRL	100,00	100,00	0,00
Encargos c/ CGD	196,00	219,00	-23,00
FPT Amador	0,00	160,00	-160,00
IRC PEC 2017	656,26	0,00	656,26
IRC PEC 2018	656,26	0,00	656,26
Soma	6 856,57	89 035,52	-82 178,95

11 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2023 ATIVO LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	IMPARIDADES	ABATES / ALIENAÇÕES	31 12 2024 ATIVO LÍQUIDO
Terrenos e recursos naturais						
Terreno – Sede	997,60	0,00	0,00	0,00	0,00	997,60
Terreno – Piscina coberta	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,99
Terreno – Polidesp. descoberto	2 456,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2 456,85
Terreno – Contíguo à Sede	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Edifícios e outras construções						
Edifício – Sede	99 759,55	0,00	-4 987,98	0,00	0,00	94 771,57
Obras no edifício da Sede	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Polidesportivo descoberto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campos de Ténis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribuna Salão Polivalente	51 629,24	0,00	-25 814,63	0,00	0,00	25 814,61
Equipamento básico						
Equipamento da Sede	2 305,02	5 946,55	-2 785,53	0,00	0,00	5 466,04
Equipamento administrativo	339,48	609,99	-542,81	0,00	0,00	406,66
Equipamento de transporte						
Citroen 85-VN-81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em curso						
Pavilhão coberto	133 910,68	0,00	0,00	0,00	-86 100,00	47 810,68
Soma	294 392,41	6 556,54	-34 130,95	0,00	-86 100,00	180 718,00

DESCRIÇÃO	31 12 2024 ATIVO LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	IMPARIDADES	ABATES / ALIENAÇÕES	31 12 2025 ATIVO LÍQUIDO
Terrenos e recursos naturais						
Terreno – Sede	997,60	0,00	0,00	0,00	0,00	997,60
Terreno – Piscina coberta	2 493,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,99
Terreno – Polidesp. descoberto	2 456,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2 456,85
Terreno – Contíguo à Sede	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Edifícios e outras construções						
Edifício – Sede	94 771,57	0,00	-4 987,98	0,00	0,00	89 783,59
Obras no edifício da Sede	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Polidesportivo descoberto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campos de Ténis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribuna Salão Polivalente	25 814,61	0,00	-25 814,61	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico						
Equipamento da Sede	5 466,04	41 309,48	-7 262,01	0,00	0,00	39 513,51
Equipamento administrativo	406,66	962,96	-1 166,29	0,00	0,00	203,33
Equipamento de transporte						
Citroen 85-VN-81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em curso						
Pavilhão coberto	47 810,68	0,00	0,00	0,00	0,00	47 810,68
Soma	180 718,00	42 272,44	-39 230,89	0,00	0,00	183 759,55

12 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

Decomposição:

Entidade	31 12 2023	Aumentos	Reduções	31 12 2024
Fenache, FCRL	250,00	0,00	0,00	250,00

Entidade	31 12 2024	Aumentos	Reduções	31 12 2025
Fenache, FCRL	250,00	0,00	0,00	250,00

13 – INVENTÁRIOS

Decomposição:

RUBRICAS	01 01 2024	Movimentos	31 12 2024	Movimentos	31 12 2025
5º Programa					
Terrenos e recursos naturais	560 000,00	0,00	560 000,00	0,00	560 000,00
Vedação do terreno	2 868,00	0,00	2 868,00	0,00	2 868,00
Encargos administrativos	137 148,00	0,00	137 148,00	0,00	137 148,00
Loteamento	22 978,00	0,00	22 978,00	0,00	22 978,00
Encargos financeiros	2 200,00	0,00	2 200,00	0,00	2 200,00
Total antes de Imparidades	725 194,00	0,00	725 194,00	0,00	725 194,00
Perdas por imparidade acumuladas	-399 032,36	0,00	-399 032,36	0,00	-399 032,36
Total	326 161,64	0,00	326 161,64	0,00	326 161,64

Em 12 de junho de 2023, a Cooperativa Nova Morada assinou o Contrato de Promessa de Compra e Venda do terreno do 5º Programa. Com essa assinatura recebeu o valor de 100.000,00 € (como sinal). O valor de venda é de 750.000,00€.

14 – CLIENTES

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2025			31 12 2024		
	Bruto	Imparidades	Líquido	Bruto	Imparidades	Líquido
Cientes c/c	96 961,54	61 943,93	35 017,61	91 154,79	61 943,93	29 210,86

15 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2025		31 12 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções na fonte				
IRC retido nas rendas	11 437,50		11 287,50	
IRC Pagamento Especial Conta			1 312,52	
Retenção IRS				
Trabalho dependente		325,00		413,00
Trabalho independente		310,72		348,71
IVA	12 184,17			3 125,93
Segurança Social		2 564,10		2 092,68
Soma	23 621,67	3 199,82	12 600,02	5 980,32

16 - COOPERADORES

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2025		31 12 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Quotas Serviços Administrativos				
Quotas Serviços Básicos				
Quotas Serviços Opcionais	4,87		39,09	
Subscrição de Capital			100,00	
Taxa de Inscrição			15,00	
Moras Quotas Administrativas				
Karaté	260,20		103,45	
Ténis de mesa	310,00			
Recebimentos por identificar		1 370,99		213,80
Soma	575,07	1 370,99	257,54	213,80

As Quotas dos Serviços Administrativos, as Quotas dos Serviços Básicos e as Moras das Quotas Administrativas encontram-se apresentadas pelo seu valor líquido de imparidade. Sendo que, a 31 de dezembro de 2025, as rubricas tinham os seguintes valores:

- Quotas dos Serviços Administrativos correspondem a 3.415,65€ (2024 = 4.263,27 €);
- Quotas de Serviços Básicos correspondem a 761,85 € (2024 = 816,85 €); e
- Moras das Quotas Administrativas correspondem a 2.758,00 € (2024 = 2.764,20 €).

Os Recebimentos por identificar correspondem a pagamentos efetuados pelos Cooperadores que não se conseguiu, à data, identificar o Cooperador que efetuou o respetivo pagamento.

17 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Decomposição:

RUBRICAS	31 12 2025		31 12 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a liquidar		17 684,58		16 339,28
Fundo Germano Cleto		2 495,86		2 495,86
Adiantamentos por conta vendas				
Sinal terreno Porto Salvo		100 000,00		100 000,00
Agragados núcleo desportivo	0,00		22,50	
Activecare Não Cooperadores	560,00		2 115,00	
Condomínios		48 432,48		147 784,82
Taras e vasilhames - Galp Gás	15,00		15,00	
Unioeiras	371 757,58		371 757,58	
Unioeiras Imparidades	-371 757,58		-371 757,58	
A pagar a ex-cooperadores		695,00		216,00
A receber de ex-cooperadores	22 922,17		22 706,17	
A receber de ex-cooperad. Imparid.	-22 922,17		-22 706,17	
Petanca Nova Morada	1 185,06		0,00	
Insc. Futebol feminino	124,70		124,70	
Insc. Futebol masculino juniores	124,70		124,70	
Sindicato		8,70		8,20
Cauções recebidas		1 550,00		1 550,00
Soma	2 009,46	170 866,62	2 401,90	268 394,16

Os valores da rubrica "Condomínios" são verbas entregues pelos Condóminos dos diferentes Condomínios e representam os saldos totais dos Fundos Comuns de Reserva, da totalidade dos Condomínios.

Estes valores são, portanto, pertença dos Condóminos.

Estas quantias estão integradas nos montantes de Caixa e Depósitos Bancários.

O valor de 100 000,00 €, no Passivo (Sinal terreno Porto Salvo), corresponde ao sinal recebido, referente à alienação do terreno do 5º Programa, em Porto Salvo (conforme Nota n.º 13).

18 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Caixa	7 778,37	15 017,67
Depósitos à Ordem	81 473,92	281 786,17
Soma	89 252,29	296 803,84

19 – CAPITAL PRÓPRIO

19.1 – Capital realizado

Representa as subscrições dos Cooperadores no montante de 100,00 € (por Cooperador), existindo 450 cooperadores em 31 de dezembro de 2025 e 466 em 31 de dezembro de 2024.

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Capital subscrito	45 000,00	46 600,00

19.2 – Reservas Legais

Constituídas nos termos legais:

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Reservas Legais	13 642,12	13 642,12

19.3 – Outras reservas

As contas apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Fundo de conservação	5 000,00	5 000,00
Fundo de construção 1º Programa	1 309 103,26	1 309 103,26
Fundo de construção Unioeiras	486 784,95	486 784,95
Fundo de construção 4º Programa	-193 437,45	-193 437,45
Soma	1 607 450,76	1 607 450,76

19.4 – Outras variações no Capital Próprio

A conta apresenta os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Subsídio CMO - Tribuna Salão	0,00	25 814,61

20 – FORNECEDORES

Decomposição:

DESCRIÇÃO	31 12 2025	31 12 2024
Iberdrola		
EDP	0,00	646,30
Fidelidade	223,12	114,42
OZ Energia	0,00	18,28
João M. Pina	54,46	0,00
Strong & Great	0,00	60,87
Grenke	162,09	162,09
Acciona Green	0,00	1 177,94
Culligan Portugal	108,73	0,00
Marcos Alves Cardoso	799,50	0,00
Meo Energia	917,37	0,00
Vodafone	109,94	106,24
Soma	2 375,21	2 286,14

21 – IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

Decomposição:

Entidade	31 12 2023	Variações Imparidades	31 12 2024
Venda de gás	95,07	0,00	95,07
Valsa Sabores	39 958,78	0,00	39 958,78
Bizzi	16 331,85	0,00	16 331,85
José Eduardo Lopes	5 558,23	0,00	5 558,23
Cooperadores	8 065,37	-221,05	7 844,32
Ex-cooperadores	22 625,42	80,75	22 706,17
Unioeiras	371 757,58	0,00	371 757,58
Soma	464 392,30	-140,30	464 252,00

Entidade	31 12 2024	Variações Imparidades	31 12 2025
Venda de gás	95,07	0,00	95,07
Valsa Sabores	39 958,78	0,00	39 958,78
Bizzi	16 331,85	0,00	16 331,85
José Eduardo Lopes	5 558,23	0,00	5 558,23
Cooperadores	7 844,32	-908,82	6 935,50
Ex-cooperadores	22 706,17	216,00	22 922,17
Unioeiras	371 757,58	0,00	371 757,58
Soma	464 252,00	-692,82	463 559,18

22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Na presente data, face à informação disponível, relativamente aos impactos decorrentes da permanência das guerras no leste da Europa e no Médio Oriente (nomeadamente na inflação), não nos é possível estimar com um apreciável grau de precisão a totalidade desses impactos.

Contudo, a Cooperativa Nova Morada desenvolveu ações que permitiram o reajustamento dos seus gastos face às suas receitas.

Nos últimos anos foram adotadas medidas que permitiram concretizar o equilíbrio de tesouraria.

Em 2026, o Conselho de Administração continua a desenvolver ações que permitam garantir a sustentabilidade e continuidade das operações, a longo prazo.

Em face do acima mencionado, a Cooperativa Nova Morada tem condições para assegurar a continuidade da sua atividade.